

Salva peragba por duas bias de l. d.  
 yr vindo o goz logo aqui como nro  
 vira edando. da embarcaçao em go  
 feyn mādarey a. l. d. as maiores edr mays  
 prelo -



+ mandr = l. d. o lhar por esta tina: ha sua dra  
 p w n i depoluora de lumbarda. a despo q u d a.  
 Epoluora estambo: Et bardiros por  
 tr m<sup>to</sup>. n e l i d i a d e d r o t a a l u y d a d e p o r  
 yr m<sup>to</sup> amrude a b i d a d o s c o n t r a y r o s  
 yr t e n d o p r a m i d t a d e c e e o q s r p r q u a  
 d l. d. m a o p r o u r l o p r i u e n a o m a d a p a n o  
 a r o t r o d e f o r m p o r t u n a a f a f r a n c e r o s  
 q f a n o r e l i a o e s t e s q r a i r o s q s a u m m o s  
 v i z i a n t e s q q o s f r a n c e r o s y r d a o m<sup>tas</sup> a n n a s  
 d e f u g u e m t a p o l u o r a o q l i e s d a u u t b a  
 u j m o p a a m e t o r e o q q u i s o r l e n u n o f a z e e r  
 u s o t e p e r c u t a b i d a a t h e a l e s t a d o d r. l. d. p o r  
 m<sup>tas</sup> a n o s d e s o f a m t o s a n i q a m o - d e y n a s t e a r y j  
 m a o s d r. l. d. - d e s t a b i l e d o p o r t o. d e f a u t o s - o r e  
 2 5 d a d i z t<sup>l</sup> 1562 -

de p w u p d o r d a c a p d o f a v d e  
 ta

ff  
 Mas -

Trecho de uma carta de Braz Cubas, provedor da Capitania de São Vicente, ao rei de Portugal, ao qual dá noticia da descoberta de pedras preciosas e pede providencias para a defesa de Santos. Escripta em Santos a 25 de Abril de 1562:

. . . . . Bahia pera que vá por duas vias a V. A  
he vindo o Governador loguo aquy como . . . . .  
virá e dando bôa embarcação para ho  
Reino mãdarey a V. A. as maiores e de mays  
preço. —

+ Mande = V. A. olhar por esta Capt.<sup>na</sup> hũa escuadra  
prouer de poluora de bombarda e despigarda  
e pelouros e chumbo e hõbardeiros porque  
tê muita necessidade digo e cõ brevidade porque  
he muito amiude cõbatida dos comtrayros  
he tenho grande areceo que se perqua  
se V. A. não prouer loguo e não mãda pouo-  
ar o Rio de Janeiro porque não aja francezes  
que fauoreção estes cõtrairos que são muito nossos  
vizinhos por que os francezes lhes dão muitas armas  
de fogo e muita poluora cõ que lhes dão muito hanimo  
p.<sup>a</sup> cometerẽ o que quizerem como fazẽ. D.<sup>s</sup>  
nosso Sõr concerve a vida e Real Estado de V. A. por  
muitos anos. . . ao Samto . . . amo — beyjo as Reays  
mãos de V. A. — desta vila do porto de Santos oje  
25 dabryl 1562. —

do prouedor da capitania de São Vic.<sup>te</sup>

(a) *Bras Cubas.*